

Aumenta busca por proteção cambial

Fonte: Zero Hora



A instabilidade comercial para exportação e importação causada pela oscilação na taxa de câmbio, especialmente do dólar, tem feito com que empresas brasileiras busquem alternativas para proteger as transações.

Prova disso é a Safe Investimentos, com matriz em Caxias do Sul e unidades em Porto Alegre, Santa Cruz do Sul (RS) e Chapecó (SC), que viu triplicar o número de clientes em busca de operações de hedge (proteção). Isso porque as operações financeiras podem proteger o preço, tanto de compra quanto de venda, a fim de ter um mesmo resultado em uma data de pagamento futura independentemente da variação.

Mesmo com a oferta do serviço sendo feita há alguns anos, a alta demanda fez com que a empresa, credenciada junto à XP Investimentos, implantasse em 2021 estrutura especializada na operação. O escritório ampliou em 300% sua atuação na área e projeta mais do que dobrar a quantidade de empresas atendidas em 2022. De acordo com a agência, somente numa transação, no segundo semestre do ano passado, um cliente economizou R\$ 560 mil com a proteção.

- Amplia-se a previsibilidade de fluxo de caixa no momento do acerto. É possível fazer acordo para pagar o valor do dólar a R\$ 5,35, independentemente se daqui a dois meses ele chegar a R\$ 6. O mesmo serve para a venda de produtos, onde posso garantir a cotação do dia para pagamento que será feito daqui a seis meses. Assim, se a taxa de câmbio cair, garante-se a cotação anterior - explica Andreia Morello, sóciafundadora e gestora da Safe.
